

Magalhães, Antônio Carlos

Antônio Carlos diz que Sarney reagirá

04 JAN 1984

O GLOBO

SALVADOR — O Presidente José Sarney está disposto a enfrentar as forças que tentam contra seu governo, buscando desestabilizá-lo, garantiu ontem o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. Ele frisou que “estão enganados os que pensam que não haverá confronto”.

— O Governo vai cumprir seu dever para com o País e reagir, principalmente em relação àqueles que se beneficiaram do Plano Cruzado e hoje estão do outro lado — afirmou o Ministro, referindo-se principalmente aos governadores do PMDB que se manifestaram favoráveis à realização de eleições presidenciais ainda este ano.

Antônio Carlos observou que só acredita em sinceridade de Governador que pede eleições presidenciais este ano se a proposta for geral, ou seja, de realização do pleito em todos os níveis, “pois este é o sentimento do povo”.

— Os que falam em pesquisas devem ver que a grande maioria do povo brasileiro está pedindo eleições em todos os níveis, descontente que

está com os governadores, os quais estão transferindo sua impopularidade para o Governo Federal — disse o Ministro.

Antônio Carlos acrescentou que “os grandes veículos de comunicação, entre os quais O GLOBO, pediram em tempo hábil eleições gerais, como a única forma justa de evitar discriminações em 1988. O mais é querer utilizar o fato político como sombra para encobrir o fracasso administrativo”, disse o Ministro das Comunicações.

O Ministro também rebateu as declarações do Senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), segundo as quais as prévias que deverão indicar Aureliano Chaves candidato do PFL à Presidência da República marcarão também o rompimento do partido com o Governo Sarney. Antônio Carlos disse que concorda com a primeira parte das declarações de Chiarelli, de que as prévias indicarão Aureliano Chaves candidato do partido, mas considera o rompimento do PFL com o Governo “mais um sonho do Senador”.